

E Vamos Á Luta!

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Baseado Na Novela: A Fábrica de

Geraldo Vietri

Colaboração

Tainá Andaluz

Direção Artística

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens

ALEX	EDUARDA	KIRA
ALFREDO	ERASMO	LIZ
AMANDA	FÁBIO	LÚCIA
BRUNO	GABRIEL	MANUELA
CAMILA	ISADORA	MARTA
CÉLIA	IVAN	NICOLAS
CLARICE	JOSÉ	OTAVIANO
DANIEL	JOSIVALDO	PATRICIA
DENISE	JULIANA	RENATO

Caro leitor, o capítulo a seguir não teve a revisão da pontuação, portanto você irá encontrar alguns erros referente a essa parte, mas nada que prejudique a história. Peço desculpas, e agradeço por estar acompanhando a novela.

Cena 1/Passagem de Tempo.

Marta e Carlos, curtem a lua de mel, em clima de romance, estão felizes.

Amanda volta a namorar Artur, dessa vez com permissão de José.

Fábio está cada dia mais focado em seus estudos, mas sofre por não ter Liz, por perto.

Alejandro, divide seu tempo entre os shows, e a cuidar de Liz, é ele quem sai de madrugada para buscar algo quando ela tem vontade de comer, Liz percebe que o carinho pelo amigo, cresce a cada dia.

José e Josivaldo se saem bem na administração da tecelagem.

Lúcia com a ajuda de Camila, abre uma loja de roupas.

Amanda e Patrícia lançam a coleção de roupas, para divulgar os novos tecidos da tecelagem.

Gabriel se forma em medicina.

Clarice está com depressão na cadeia

Juliana tenta se aproximar de Fábio, mas ele não a quer

Alex passa os dias na prisão pensando em se vingar de Liz

Liz sente o bebê mexer, chama Alejandro, para sentir também, eles ficam felizes e se beijam

Alguns meses depois, Liz e Alejandro, voltam ao Brasil, chegou a hora do bebê nascer, Fábio tenta falar com Liz, mas ela não quer, e chama Alejandro para assistir ao parto. Nasce o filho de Liz e Fábio. Liz e Alejandro estão felizes com a chegada do bebê, e Fábio só consegue ver o filho quando ele vai para o berçário, ele se emociona, e sofre por Liz, não o perdoar.

Fábio se forma em direito trabalhista

Cena 2/Int./Leteiro: 6 anos depois/Escritório de advocacia/Dia.

Fábio está arrumando alguns documentos, o telefone toca, ele atende.

FÁBIO

Alô... Marta, eu já estou indo até o aeroporto buscar o Augusto/ (ouve; pensativo) entendi, quando eu puder buscar o meu filho, você me avisa, obrigado.

Fábio desliga, está pensativo, Juliana entra.

JULIANA

(sorri) Já podemos ir buscar o Augusto.

FÁBIO

Não podemos... Ele vai vir, mas com a Liz, que está voltando ao Brasil, para ficar.

Juliana fica séria, pensativa.

Cena 3/Int./Mansão Camargo/Sala/Dia.

Marta está agitada, começa a ajeitar algumas coisas na sala, Carlos se aproxima, segura a mão dela.

CARLOS

Aqui tem empregada que pode fazer isso muito bem,
meu amor.

MARTA

Eu sei, mas eu quero que a Liz, veja tudo como ela
gosta, e isso só eu sei como é.

CARLOS

(sorri) Fica calma, meu amor, eu sei que você está
com saudades da Liz, eu também estou.

MARTA

(aflita) As tomadas! Eu mandei colocar um protetor
por causa do Augusto, e não vi se colocaram.

CARLOS

(ri) Marta, as tomadas estão bem seguras, pode
ficar tranquila.

**Augusto entra correndo e chamando por Marta, Marta
e Carlos ficam felizes, Marta abraça Augusto.**

MARTA

Que saudade que eu estava de você, meu amor.

AUGUSTO

(abraçado com Marta) Eu também, vovó.

CARLOS

E o vovô aqui, não vai ganhar abraço?

**Augusto abraça Carlos, Liz e Alejandro entram,
Marta se aproxima de Liz, a abraça.**

MARTA

Liz, que saudade!

LIZ

(sorri) E eu de você, Marta.

CARLOS

Bem vinda de volta, sobrinha.

Liz abraça Carlos.

LIZ

(sorri) Obrigada tio, e obrigada por cuidar das coisas por mim.

ALEJANDRO

Eu sei que todos sentiram a minha falta também, me senti abraçado.

Marta abraça Alejandro.

MARTA

E sentimos sua falta mesmo.

AUGUSTO

A gente já chegou e eu quero ver o meu pai.

LIZ

(séria) Eu já te falei que hoje não vai dar.

AUGUSTO

(chateado) Eu tô com saudade dele.

ALEJANDRO

Liz, o menino só fala de ver o pai tem quase um mês, já estamos aqui, deixa ele ir e nós os adultos, arrumamos as coisas.

LIZ

(respira fundo; levanta a sobrancelha) Está bem... Marta, liga para o pai do Augusto, e diga para ele

vir buscar o menino daqui uma hora, mas que ele será entregue no portão, ele não precisa entrar.

MARTA

Vou ligar, Liz.

Augusto fica feliz, abraça Liz.

AUGUSTO

(empolgado) Obrigado mamãe! Eu tava doido pra jogar futebol com o meu pai.

LIZ

E uma coisa importante Marta, fala que é para devolver o meu filho, limpo e cheiroso, do mesmo jeito que ele está indo, que é para não trazer o menino como se tivesse rolado na lama.

MARTA

(ri) pode deixar, Liz.

ALEJANDRO

(a Augusto) Sua mãe liberou você campeão, vamos lá pegar suas coisas.

Augusto e Alejandro saem comemorando, Liz sorri, se senta.

LIZ

Às vezes não sei quem é mais criança, se é Augusto, ou o Alejandro.

Carlos se senta ao lado de Liz.

CARLOS

E vocês, quando vão se casar?

LIZ

(pensativa) Não sei tio, Alejandro me pede em casamento todos os dias, e todos os dias eu digo que não sei a resposta.

MARTA

Você não o ama?

LIZ

Amo, e de um jeito que eu não esperava amar, eu sempre o vi como um amigo, mas eu aos poucos fui vendo que Alejandro, era o homem certo pra mim.

CARLOS

Mas...

LIZ

Mas eu sinto que tem algo pendente no meu coração, talvez seja porque ainda me dói muito a escolha que Fábio, fez.

MARTA

Ou você ainda o ama?

LIZ

Não sei Marta... Há muito tempo que deixei de sentir o que sentia por ele, mas ainda tem alguma coisa que me impede de aceitar Alejandro, definitivamente.

CARLOS

Então porque você não conversa com o Fábio?

LIZ

(brava) Porque eu ainda estou com muita raiva daquele retrógrado!

Carlos e Marta se olham.

Cena 4/Ext./Penitenciária feminina/Dia.

O portão se abre, Clarice, mais magra, roupas simples, abatida, aparentemente sem rumo, sai, o portão e fecha, Clarice olha em volta, está perdida, Denise se aproxima.

DENISE

Oi mamãe.

CLARICE

O que você veio fazer aqui?

DENISE

Eu vim te buscar para te levar para a casa.

CLARICE

Qual casa? Eu não tenho mais nada.

DENISE

Eu vou te levar para a minha casa, Josivaldo concordou, nós mudamos da casa que você conheceu, estamos em um sobrado agora.

CLARICE

(chora) Eu não preciso da sua piedade, e muito menos daquele maldito que me enganou!

DENISE

Mamãe, não é piedade, estou aqui por amor á você.

CLARICE

(pensativa) Amor? Você me ama? Mesmo depois de tudo que te fiz, que te falei... Você ainda me ama?

DENISE

É claro que te amo, você é minha mãe, e eu quero muito te ajudar, quem sabe você não se torna uma pessoa melhor.

CLARICE

Eu quero morrer Denise... Nesse inferno que vivi, tentei me matar muitas vezes, mas a droga é que sempre tinha alguém por perto.

DENISE

Não fala assim, mamãe, vem comigo, você pode recomeçar.

CLARICE

Recomeçar de onde?... Perdi tudo que era meu... As migalhas que meu irmão me dava, depois perdi tudo para a Liz...

DENISE

Tudo poderia ter sido diferente se você não tivesse feito tanta coisa errada.

CLARICE

(chora) Me deixa em paz.

Clarice vai andando sem rumo, Denise vai atrás dela.

DENISE

Mamãe! Espera! Você não tem para onde ir.

CLARICE

(nervosa; tom alto) Eu quero sumir! Isso não é vida!

DENISE

(preocupada) Se você não quiser morar comigo, eu posso conseguir um apartamento pra você.

CLARICE

Não quero!

DENISE

Por favor... (chora) vem comigo.

Denise abraça Clarice, que chora.

CLARICE

Eu não posso, não quero morar com vocês, é
humilhação demais.

DENISE

Eu já falei que arrumo um lugar só para você.

Clarice faz que sim com a cabeça.

CLARICE

Tudo bem, Denise, eu vou com você, mas não quero
morar na sua casa.

Cena 5/Ext./Rio de Janeiro/Rua/Dia.

**Kira está saindo de sua loja, se aproxima de seu
carro, Alex, encosta uma faca na cintura de Kira,
a assustando.**

ALEX

Sentiu minha falta, delicia?

KIRA

(assustada) Alex, o que você está fazendo aqui?

ALEX

Preciso da sua ajuda para me vingar de Liz.

KIRA

Eu não posso te ajudar/

ALEX

Mas você vai, porque eu sei que você deu um depoimento contra mim, e se não quiser ter o mesmo destino do que a Ângela, você vai fazer exatamente o que eu mandar.

Alex aperta a faca no corpo de Kira.

ALEX

Fui claro?

KIRA

(medo) Foi.

ALEX

Ótimo, então vamos para o aeroporto, e tudo muito discretamente, não queremos chamar a atenção da polícia.

Alex abre a porta do carro de Kira, a empurra, dá a volta, entra no carro, e sai dirigindo.

Cena 6/Ext./Mais Tarde/Campinho de Futebol/Dia.

Augusto e Fábio estão jogando futebol com mais algumas pessoas, Augusto faz um gol, corre para abraçar Fábio e comemorar, a partida termina, Fábio vai saindo do campo de mãos dadas com Augusto.

FÁBIO

Você está cada dia melhor hein, logo vai poder ser um jogador profissional.

AUGUSTO

(sorri) Verdade, mas tô na dúvida sabe, Alejandro me leva no shows dele, e eu gosto de música também.

FÁBIO

(sério) Música não, filho.

AUGUSTO

Eu acho legal.

FÁBIO

Vamos comer alguma coisa e depois vamos par a minha casa, sua mãe deu ordens para eu não levar um porquinho para ela.

AUGUSTO

Ta bom, mas sabia que agora a gente vai ter mais tempo para ficar juntos? A mamãe veio para ficar.

FÁBIO

É mesmo?

AUGUSTO

É... (pensativo) Por que vocês não ficam juntos?

FÁBIO

Porque o papai fez uma besteira, e sua mãe, ficou brava.

AUGUSTO

Ela fica brava comigo as vezes, mas passa logo.

FÁBIO

Queria que a raiva dela por mim, passasse também.

AUGUSTO

Fala com ela.

FÁBIO

(pensativo) Sua mãe não quer falar comigo.

AUGUSTO

Liga pra ela ué.

Fábio e Augusto param de andar, Fábio olha Augusto.

FÁBIO

Vou ligar, e torcer para ela falar comigo.

Fábio pega o celular, liga para a casa de Liz.

FÁBIO

Alô, Marta, eu quero falar com a Liz. (ouve Marta falar) Augusto está bem sim, mas preciso falar com a Liz. (Fábio espera alguns minutos) Liz, obrigado por me atender. (ouve Liz) Eu preciso falar com você, mas não por telefone, podemos nos encontrar hoje á noite no restaurante do clube? (ouve Liz) Por favor, precisamos conversar. (ouve Liz) Obrigado, até a mais tarde.

Fábio desliga.

AUGUSTO

E ai?

FÁBIO

(sorri) Eu vou jantar com a sua mãe hoje.

Cena 7/Int./Casa de José/Sala/Dia.

Lúcia e Camila estão sentadas conversando, Isadora e Alfredo entram.

ISADORA

Sentiu a minha falta maninha?

Isadora abre os braços, Lúcia se levanta a abraça.

LÚCIA

Claro que senti! Você está ótima!

ISADORA

O Alfredinho cuida bem de mim.

ALFREDO

Que nada, é a Isadora, que me deu uma nova vida.

Alfredo beija Isadora, José se aproxima.

JOSÉ

Quem é vivo sempre aparece mesmo, vocês sumiram.

ALFREDO

Eu levei Isadora para conhecer vários países, e
vocês como estão?

JOSÉ

(sorri) Não sei de você sabe, mas eu sou o diretor
da tecelagem, e o Josivaldo é o gerente, aquilo lá
está cada vez melhor.

ALFREDO

(sorri) Meus parabéns, José!

Gabriel entra, José se aproxima dele orgulhoso.

JOSÉ

E o Gabriel, agora é doutor!

ISADORA

(feliz) Ai que lindo!

GABRIEL

Obrigado tia, eu passei aqui rapidinho para comer
alguma coisa, tenho que voltar para o hospital.

CAMILA

Essa é a parte ruim, ele fica mais com os
pacientes, do que com a gente.

Gabriel se aproxima, beija Camila.

GABRIEL

Te amo.

Cena 8/Int./Aeroporto/Sala de espera/Dia.

Kira e Alex estão sentados.

KIRA

O que você pretende fazer com a Liz?

ALEX

Já disse, vou me vingar dela... Antes que ela vire
cinzas, eu vou fazer ela sofrer muito... Vou
sequestrar o filho dela e é para isso que preciso
da sua ajuda.

KIRA

Você ficou louco? Eu não vou te ajudar nisso.

ALEX

Você não tem escolha Kira, ou me ajuda, ou eu mato
você.

KIRA

O que você vai fazer com o menino?

ALEX

Tirei da Liz, o pai e o marido, e vou tirar o
filho... Bem na frente dela, e só aí, quando ela
estiver sofrendo muito, será a vez dela.

KIRA

(com vontade de chorar) Alex/

ALEX

Cala a boca, eu te libero depois que me trazer o menino, e até lá, você não sai do meu lado.

Kira chora em silêncio, pensativa.

Cena 9/Int./Mansão Camargo/Suíte de Liz/Dia.

**Liz está arrumando suas roupas no closet,
Alejandro entra.**

ALEJANDRO

Liz, é verdade que você vai jantar com o Fábio,
hoje?

LIZ

É, nós precisamos conversar.

ALEJANDRO

(chateado) Desde quando o Augusto nasceu, que
vocês não se falam.

LIZ

Não o vejo desde quando ele escolheu inflar o ego,
ao invés de mim e do nosso filho.

ALEJANDRO

Eu sei que ele não queria terminar com você, e eu
temo Liz, não quero te perder...

LIZ

Alejandro, você não vai me perder.

ALEJANDRO

Você sempre o amou.

LIZ

Amei, mas hoje não o amo como antes.

ALEJANDRO

Mas ama, acabou de falar.

LIZ

(pensativa) Eu realmente não sei... Por isso eu tenho que ir jantar com ele, para tirar de uma vez por todas essa magoa e essa dúvida.

ALEJANDRO

Eu te amo... Não esquece disso.

Alejandro beija Liz, e Augusto entra correndo.

AUGUSTO

Eca.

LIZ

(sorri) Oi meu amor, como foi seu dia?

AUGUSTO

Legal, joguei futebol com o papai, depois a gente foi comer na casa da Manu.

LIZ

Eu estou com saudades dela, depois vou até lá.

ALEJANDRO

Campeão a sua mãe vai sair hoje á noite, e vamos ter a casa só para a gente, vamos fazer muita bagunça!

Augusto e Alejandro gritam comemorando.

LIZ

(séria) Nada disso, eu quero Augusto, na cama ás 20:00hs em ponto.

Alejandro e Augusto lamentam.

AUGUSTO

(cruza os braços, bravo) Não posso fazer nada.

LIZ

Pode sim, tomar banho é uma delas.

AUGUSTO

Já tomei na casa do papai.

LIZ

Não confio nele, e você vai tomar outro banho.

AUGUSTO

Papai disse isso.

LIZ

O que?

AUGUSTO

Que a madame iria me dar outro banho, e a madame só pode ser você.

LIZ

(irritada, levanta a sobrancelha) Nunca mais diga isso novamente, meu filho, é como se fosse uma palavra muito feia pra mim.

Alejandro ri, segura a mão de Augusto.

ALEJANDRO

Madame não é uma palavra feia, Augusto, mas sua mamãe não gosta que a chamem assim, vamos descer e tomar um sorvete.

Alejandro sai com Augusto.

LIZ

Essa é boa, ensinar o meu filho, em chamar assim.

Cena 10/Int./Mais Tarde/Clube/Restaurante/Noite.

Fábio está sentado em uma das mesas, Liz se aproxima, eles se olham um tempo, Liz se senta.

FÁBIO

Pensei que você não viria.

LIZ

E quase não vim, mas realmente precisamos conversar.

FÁBIO

Eu pedi o seu prato favorito.

LIZ

Isso não é um encontro, está mais para um acerto de contas.

FÁBIO

Eu sei que você está brava comigo, e mesmo tendo passado tanto tempo/

LIZ

Não estou brava, é uma decepção mesmo...

FÁBIO

Eu sei e peço perdão.

LIZ

Como você está?

FÁBIO

Bem, eu agora tenho um escritório de advocacia trabalhista.

LIZ

(sorri um pouco) Você alcançou seu objetivo,
parabéns.

FÁBIO

Obrigado, mas eu sinto um vazio Liz, e esse vazio
é a falta que você faz na minha vida.

LIZ

Estranho, achei que você se completava, afinal
sempre foi tão orgulhoso.

FÁBIO

Eu tinha meus motivos.

LIZ

E a Juliana? Vocês estão juntos?

FÁBIO

Não, eu nunca a amei... Já você e o la/

LIZ

Alejandro... Esse é o nome dele, e sim estamos
juntos.

FÁBIO

Liz, agora nós podemos ficar juntos, Augusto vai
adorar.

LIZ

(ri) Você ouviu o que você falou?: Agora nós
podemos ficar juntos... Se passaram 7 anos Fábio,
e você nunca me procurou para falar que estava
arrependido, e agora que você está aonde sempre
quis, me quer na sua vida.

FÁBIO

Eu te amo.

LIZ

Lamento por isso... Eu tinha que vir aqui, olhar para você e ver o que sentia... A magoa passou, a raiva também, mas a decepção não... E a única coisa que sobrou do nosso amor, foi o Augusto, e é por ele que estou aqui, não precisamos ser melhores amigos, mas temos que ter uma boa convivência.

FÁBIO

Liz, me dá só mais uma chance.

LIZ

Eu te dei a última chance no dia que te contei que estava grávida, e você se recusou a formar uma família comigo, para evitar falatório, e que só existia na sua cabeça, aquela foi sua última chance.

FÁBIO

Você realmente não senti mais nada por mim?

LIZ

(olhando Fábio) Talvez eu ainda veja em você aquela pessoa por quem me apaixonei, mas não chega nem aos pés do homem que está me esperando em casa, Alejandro, sempre esteve ao meu lado, a dedicação que ele teve quando eu estava grávida, ele cancelou shows para estar comigo, ele abriu mão disso por mim, e isso você nunca foi capaz.

Liz se levanta, Fábio se levanta.

FÁBIO

Não vai ainda.

LIZ

A conversa acabou, eu realmente estou me sentindo mais leve, e certa dos meus sentimentos.

FÁBIO

Liz/

LIZ

Vamos encerrar a conversa aqui... E quero que você saiba que não te odeio, vamos ter que manter amizade pelo nosso filho, mas o amor, acabou...
Boa noite.

Liz sai, Fábio se senta triste, pensativo.

Cena 11/Ext./Dia Seguinte/Mansão
Camargo/Jardim/Dia.

Augusto está brincando no jardim, Marta se aproxima.

MARTA

Augusto, vamos tomar café.

AUGUSTO

Eu já vou vovó, só vou terminar uma coisa aqui.

Marta beija o rosto de Augusto o aperta com carinho.

MARTA

Cinco minutos menino.

Marta entra, Augusto, volta a brincar, Kira se aproxima de Augusto.

KIRA

(sorri) Oi, tudo bem?

AUGUSTO

(estranha) Quem é você?

KIRA

O meu nome é Kira, sou amiga da sua mãe.

AUGUSTO

Ah...

KIRA

Você quer me ajudar a fazer uma surpresa para ela?

AUGUSTO

(sorri) Quero!

KIRA

Então vem com a tia Kira.

AUGUSTO

Eu tenho que entrar, a vovó veio me chamar.

KIRA

É rapidinho, vamos buscar um presente para a mamãe
no meu carro.

AUGUSTO

Tá bom então.

**Kira segura a mão de Augusto, joga um bilhete
discretamente no chão, e sai levando o menino.**

Fim do Capítulo